



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**ABORDAGEM DO CONTEÚDO INTERAÇÕES PLANTAS-AVES NOS
LIVROS DIDÁTICOS DA REDE PÚBLICA DE BOM CONSELHO-PE**

Verônica Nascimento da SILVA¹, Charlane Moura da SILVA², Natan Messias de ALMEIDA³

¹Aluna do Curso de Lic. Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas); ²Aluna de Pós-graduação em biodiversidade (Universidade Federal Rural de Pernambuco); ³ Professor orientador do curso de Lic. em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas).

E-mail do autor correspondente:

veronica.nascimento.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - As interações ecológicas entre plantas e aves desempenham papel importante na manutenção da estrutura e funcionamento dos ecossistemas (Rodrigues et al., 2025), contribuindo para o equilíbrio ambiental e para a persistência de múltiplas espécies. Entretanto, a abordagem dessa temática nos livros didáticos é, em geral, superficial, o que pode comprometer a compreensão discentes acerca de um assunto central para a preservação da biodiversidade. Assim, quando bem estruturado, o livro didático pode funcionar como uma ponte entre o conhecimento científico e a realidade do aluno (Mourão e Martins, 2024). Neste contexto, o estudo tem como objetivo avaliar como os conteúdos relacionados às interações entre plantas aves estão sendo abordados em livros didáticos do fundamental I e II e ensino médio. Foram avaliadas obras pertencentes às coleções A conquista, Araribá conecta, Ciências Tecnologia sociedade e Ambiente, Matéria energia e vida, Multiversos, e Moderna plus. As obras analisadas são destinadas aos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos do fundamental I e II, bem como ao 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de instituições da rede pública da cidade de Bom Conselho. A avaliação das obras foi conduzida com base em critérios voltados à análise textual, dos recursos visuais e dos materiais complementares associados ao conteúdo sobre as interações entre plantas e



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

aves. A análise foi realizada de maneira abrangente, contemplando todas as unidades e capítulos/temas presentes nos livros das coleções selecionadas. A temática não esteve presente em todas as obras analisadas, das 27 coleções avaliadas, apenas 11 apresentaram alguma abordagem sobre o tema. Foram identificadas, ao todo, 31 páginas contendo definições e referências relacionadas às interações entre plantas e aves. Entretanto, apenas 10 dessas páginas apresentavam textos e imagens diretamente relacionados à temática, ao passo que as demais 19 não faziam menção explícita às interações nas representações visuais. A quantidade de recursos visuais, como ilustrações e fotografias, variou de zero a três por obra. Os recursos complementares foram identificados em apenas dois livros, ambos apresentando a temática por meio de questionários. A escassa presença da temática sugere negligência editorial e compromete a compreensão dos estudantes, agravada pela ausência de textos explicativos em grande parte das obras analisadas. A inclusão de recursos complementares, como links para vídeos e questionários, é essencial para favorecer a fixação e a compreensão dos conteúdos pelos estudantes, especialmente quando os recursos refletem o cotidiano, facilitando o aprendizado (Yeo et al., 2020). Com base nos dados analisados, conclui-se que a abordagem da temática nos livros didáticos é superficial e revela certo grau de negligência, uma vez que os conteúdos não são apresentados de forma a favorecer a compreensão discente. Dessa maneira, a abordagem limitada das relações ecológicas entre aves e plantas nas obras didáticas pode impactar negativamente a formação dos estudantes, comprometendo a compreensão da relevância dessa temática, essencial para o equilíbrio dos ecossistemas e para a sobrevivência de diversas espécies que dela dependem.

Palavras-chave: Conteúdo escolar, Ensino de ciências, Interações ecológicas.